

**O POTENCIAL ECOTURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE PUXINANÃ, PARAÍBA
BRASIL**

Vívian Patrícia Borba Borges Maracajá

FACISA – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – Campina Grande – PB
e-mail:binhav@ig.com.br

Gisélia Fernandes Mariz Simões

FACISA – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – Campina Grande – PB

Edimar Teixeira Diniz Filho

SEAPAC – Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários – Mossoró – RN e-mail:
edimar_diniz@mikrocenter.com.br

Paulo Segundo e Silva

AACC – Associação de Apoio às Comunidades do Campo - Natal/RN
e-mail:Paulo@aacc.org.br

Alan Martins de Oliveira

UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
e-mail:alanmartins@uern.br

RESUMO - Dentre as várias atividades atualmente desenvolvidas apresentando uma das melhores lucratividades e com uma maior distribuição e participação nas rendas, é sem sombra de dúvidas o turismo, onde possibilita sua expansão nos mais diversos tipos de empreendimento. O turismo é o setor da economia com maior potencial de crescimento tendo seu reflexo em qualquer parte do mundo, especialmente pela facilidade de transportes, a propaganda e em especial a tendência do ser humano em conhecer a culturas, paisagens e seu presente e passado com progresso da humanidade. Os recursos naturais de uma Região possibilitam ao visitante nativo, uma reação que envolve o relembrar do passado e para o exótico, reflete o conhecer coisas novas e até descobrir e refletir sobre vários aspectos, culturais, religiosos e a biodiversidade do entorno visitado. O município de Puxinanã está localizado na região agreste do Estado da Paraíba, oferecendo uma paisagem bem característica com a presença de uma vegetação característica de agricultura familiar formada por minifúndios acompanhada por elementos da pré-história até os tempos atuais. Nesta perspectiva é que este trabalho propõe um estudo do potencial destes recursos para um ecoturismo, dentro dos princípios de sustentabilidade para o município de Puxinanã. Tornou-se como sujeito da pesquisa trinta e cinco pessoas residentes do município estudado. Estas pessoas apresentam diferentes graus de interação com o local. Finalmente se conclui que: O município de Puxinanã possui um bom potencial turístico em suas áreas naturais, existindo vários atrativos no município viabilizando o ecoturismo, tendo nas festas juninas a principal atração folclórica.

Palavras Chaves: Ecoturismo, Recursos Naturais, Turismo.

ABSTRATC - Amongst the some activities currently developed that present one of the best profitabilities and with a bigger distribution and participation in the incomes it is without shade of you doubt the tourism, where it makes possible its expansion in the most diverse types of enterprise. The tourism is the sector of the economy with potential greater of growth

having its consequence in any part of the world, especially for the easiness of transports, the special propaganda and in the trend of the human being in knowing the cultures, landscapes and its gift and passed with progress of the humanity. The natural resources of a Region make possible to the native visitor a reaction that involves relembrar of the past and for the exotic one, it reflects knowing new things and it ties to discover and to reflect on some aspects, cultural, religious and the biodiversity of entorno visited. The city of Puxinanã this located in the region wasteland of the State of the Paraíba, offering a characteristic landscape good with the presence of a characteristic vegetation of familiar agriculture formed by minifúndios folloied by elements of daily pay-history until the current times. In this perspective it is that this work considers a study of the potential of these resources for a ecoturismo, inside of the principles of sustentabilidade for the city of Puxinanã. One became as subject of the research thirty and five resident people of the studied city. These people present different degrees of interaction with the place. Finally one concludes that: The city of puxinanã possesss a good tourist potential in its natural areas, existing the some attractive in the city making possible ecoturismo, having in the juninas parties the main folclórica attraction.

Words Keys: Ecoturismo, Natural resources, Tourism.

INTRODUÇÃO

Dentre as várias atividades atualmente desenvolvidas que apresentam uma das melhores lucratividades e com uma maior distribuição e participação nas rendas é sem sombra de duvidas o turismo, onde possibilita sua expansão nos mais diversos tipos de empreendimentos.

O turismo é o setor da economia com maior potencial de crescimento para os próximos anos (DENCKER, 2002) tendo seu reflexo em qualquer parte do mundo, especialmente pela facilidade de transportes, a propaganda e em especial a tendência do ser humano em conhecer a culturas, paisagens e seu presente e passado com progresso da humanidade.

Sabe-se ainda que o ser humano por ser social sente a necessidade de ir ao encontro de novos lugares e conhecimentos. As viagens são realizadas pelos mais diversos motivos: lazer, emoção, descanso, novos conhecimentos, palestras e até mesmo trabalho, comprovando assim que viajar é uma experiência humana universal, boa para

o corpo e para alma, mas que necessita de diversos preparos (AOUN, 2001).

Os recursos naturais de uma região possibilitam ao visitante nativo uma reação que envolve o relembrar do passado e para o exótico, reflete o conhecer coisas novas e ate descobrir e refletir sobre vários aspectos, culturais, religiosos e a biodiversidade do entorno visitado.

A Região Nordeste tem um excelente potencial turístico em especial para utilização dos recursos naturais, bem refletidos nas paisagens. As atenções sempre foram dirigidas especialmente para o desenvolvimento turístico das regiões costeiras e alguns parques arqueológicos ou reservas florestais, ficando os investimentos bem concentrados, na sua grande maioria, nos maiores centros urbanos.

Observa-se de opções em detrimento das falhas de políticas públicas anteriores e até a falta de determinação das atuais para promoção do desenvolvimento através do surgimento de novas áreas que propiciem um ambiente com novidades, conforto, segurança e facilidade de transportes, acessos que propiciem uma viabilização das novas

REVISTA VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)

fronteiras turísticas no Estado da Paraíba e em especial em Puxinanã.

O município de Puxinanã está localizado na região agreste do Estado da Paraíba, oferecendo uma paisagem bem característica com a presença, predominância da agricultura familiar formada por minifúndios acompanhada por elementos da pré-história até os tempos atuais.

Nesta perspectiva este trabalho propõe um estudo do potencial destes recursos para um ecoturismo, dentro dos princípios de sustentabilidade para o município de Puxinanã.

Puxinanã intitulada por alguns como terra dos lajedos, tem sua historia ligada inicialmente por seu nome de origem tupi guarani puxi = mau, ruim, cheiro ruim e nana = abacaxi, ananás, numa tentativa de tradução pode-se dizer Puxinanã = (Mau cheiro, Abacaxi podre ou Mau cheiro de

abacaxi podre). Porém existe uma lenda que fala de duas meninas que estavam tomando banho numa cacimba anteriormente existente onde hoje se localiza o açude conhecido por Lagoa, que se chamavam uma delas nanam e a outra ao se afogar na água dizia puxi nanam e por isso a junção Puxinanã.

MATERIAL E MÉTODOS

O município de Puxinanã localiza-se na Messorregião do Agreste Paraibano e Microrregião de Campina Grande, Leste do Estado da Paraíba.

Das 35 pessoas contatadas foram 30 cidadãos entre aposentados, estudantes, agricultores e comerciantes responderam a questionários com perguntas fechadas e 5 pessoas da parte administrativa da cidade com perguntas abertas, o quadro abaixo identifica estes sujeitos:

Quadro 01 – Público entrevistado no trabalho

SEXO			IDADE		
M	F		< 30	31 a 50	> 50
18	17		20	10	05
PROFISSÃO			PROFISSÃO		
PREFEITO	SECRETÁRIOS	APOSENTADOS	ESTUDANTES	COMERCiantes	AGRICULTORES
01	01	07	11	10	05
NÍVEL DE ESCOLARIDADE					
ALFABETIZADOS		ENSINO MÉDIO		SUPERIOR	
05		05		20	

Foram utilizados dois tipos de questionários com dez questões cada um. O primeiro requisito foi coletar os dados, logo após se fez à contagem e em seguida elaborou-se às porcentagens e os gráficos no Microsoft Excel.

Através destes dados pode-se visualizar as possibilidades turísticas no município de Puxinanã, observando seu potencial para a implantação de um programa de desenvolvimento turístico em áreas naturais.

Segundo (SCHMIDLIN, 1996) uma política de ecoturismo adequada é aquela em que a vulnerabilidade dos ecossistemas é estudada e as prioridades ambientais e sócio-econômicas devem ser determinadas antes da implementação dos equipamentos receptivos. O turismo é uma atividade antrópica geradora de impactos, muitas vezes os negativos superando os positivos; o planejamento adequado à realidade local resultará numa orientação das atividades (plano de manejo) de forma a ordená-las para o melhor resultado. Porém o ecoturismo opõe-se ao turismo de massa caracterizando-se pela participação de um número reduzido de pessoas, e o conseqüente porte menor dos equipamentos, tanto para hospedagem como para transporte.

Apesar do Brasil ser um país privilegiado em relação à água o município estudado sofre problemas de seca mesmo possuindo três açudes de médio porte. Puxinanã teve seu aumento populacional

relacionado com a água, após a construção das duas barragens. Outrora, foi a nobre e boa fonte que a sede de tantos matou; por isso, ao espelho das águas gente amiga teu núcleo se formou... Lagoa das pedras, foste no começo, amada pelos ancestrais; agora, mais do que outrora, os teus filhos te adoram muito mais!. (CORREIA, 2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durantes as entrevistas todos que foram ouvidos declararam que o município possui um grande potencial a ser explorado, especialmente os recursos naturais, devido à beleza de paisagens, além da facilidade de mobilidade apresentada em função de ser possível transitar por todo o município, especialmente nos locais onde visualmente se percebe o potencial de ser um ponto turístico.

Pode-se observar no Quadro 2 parte do potencial turístico de Puxinanã

REVISTA VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)

Quadro 2 – Principais atividades e potencialidades turísticas de Puxinanã

Naturais	Culturais	Históricas	Infra-estrutura	Gastronomia
Lajedos diversos	Banda de pífanos	Casas urbanas com arquitetura do início do Século XX	Saneamento básico	Picado (Suíno)
Fosseis de animais pré-históricos	Corrida de argolinha	Casas antigas na zona rural	Correio	Pirão (Caprino, ovino ou galinhas).
Lagoa/Açudes	Danças: quadrilhas, fitas, xaxado e forro.	Viaduto da estrada de Ferro construído na década de XV.	Restaurantes: Urbano: Convívio e Rural: Morada da pedra	Buchada (Caprino ou ovino)
Olho d'água do Pinga	Grupos de dança: Asa Branca e Pioneiros	O Escritório (uma das primeiras casas de Puxinanã)	Caixas eletrônicas do Banco Bradesco	Mocotó (Bovino)
Pedra dos Letreiros	Poetas: Jose Laurentino e Francinaldo	Igreja em arquitetura Alemã	Loteria da Caixa Econômica Federal	Cuscuz de milho
Pedra do Navio	São João, São Pedro e Festa da Padroeira.	Igreja Velha	Posto de saúde	Tripa frita (Suíno ou bovino)
Pedra da Igreja	Exposições Culturais		Banco do Brasil	Tapioca (goma de mandioca com côco)
Pedra do Mendes (Local de observação ou miradouros)			Casas de shows: zona urbana: Clube social e zona rural: Poeta Francinaldo	Beiju de mandioca

A observação da flora, da fauna e de outros recursos naturais faz parte de uma atividade do ecoturismo que pode ser executada no município na zona de transição entre o Brejo e o Agreste. As áreas com florestas nativas podem possibilitar

atividades ecoturísticas como “curtas caminhadas”.

Além das áreas agricultáveis, onde se cultiva durante todo o ano nas regiões brejeiras bananeiras há outras plantas exclusivamente de Semi-Árido como o

umbuzeiro. Observa-se também que com a diminuição da precipitação pluviométrica anual vão desaparecendo as espécies das Associações Caducifólias originais da Floresta Atlântica e aparecendo, em número crescente, até predominante, as espécies do Bioma Caatinga, cuja formação vegetal se apresenta como Caatinga Xerófila que têm sete meses secos e Hiperxerófila que têm oito ou mais meses secos (FRANCO, 1983).

As plantas xerófilas são de portes variados, quais sejam: As principais espécies que ocorrem na área são: Espinheiro bravo (*Acacia piauhyensis*), Umari bravo (*Calliandra spinosa*), Jurema Preta (*Mimosa hostilis*), Favela (*Cnidioscolus philacanthus*), Pinhão bravo (*Jatropha pohliana*), Velame (*Croton campestris*), Cardeiro (*Chrysostele sonderianus*), Facheiro (*Cereus squamosus*), Xique-xique (*Cereus gounellei*), Marmeleiro (*Croton* sp.), Pereiro (*Aspidosperma pyriformium*), Quixabeira (*Brumelia sertorum*), Palmatória braba (*Opuntia monocantha*), Juazeiro (*Ziziphus juazeiro*).

Pode-se visualizar uma paisagem florística bem complexa, bem diversificada e relativamente áspera pelo fato de conviver com solos normalmente rasos e arenosos e com clima de baixa pluviosidade (PORTELA

& ANDRADE, 1997) notadamente cerca de 400 a 800mm/ano.

O lugar também é ideal para estudos científicos pois tem-se desde o tempo jurássico no sítio Lagoa de Dentro, desenhos rupestres no sítio Espinheiro, a caverna no olho d'água do pinga com resquícios indígenas, além de outras localidades importantes como a flora, hidrografia através dos açudes e as belezas visuais, oferecidos pelas saliências rochosas e miradouros naturais. É uma riqueza natural imensa passível de estudos científicos e de ser visitada e apreciada (Figura 01).

Através de um trabalho de melhoria do acesso, especialmente no olho d'água do pinga onde se caracteriza como local de moradia (caverna), além de locais construídos pelo homem como é o caso de túneis para mineração escavados pelo tão conhecido na região Sr. Israel nos sítios de Malhada de Areia e Serra do Maracajá. Todos esses locais podem ser melhorados e colocados a disposição para visitas e estudos.

Para o turismo de aventura essa modalidade ocupa mais as pessoas como protagonistas, desenvolvendo atividades participativas de menor ou maior intensidade



Figura 01 – Pedra dos letreiros no sítio Espinheiro.

necessitando, apenas de uma topografia ou situação característica que possa proporcionar uma reação orgânica e comportamental diferente além de alguns equipamentos e serviços especializados, previamente existente em locais perto. Assim, Puxinanã oferece condições para o sucesso de algumas destas pequenas modalidades, em função sua paisagem, topografia, geologia e proximidade a Campina Grande.

Por outro lado, a presença de muitas saliências rochosas ou afloramento de pedras, os declives na Serra do Maracajá, e as pontes da estrada de ferro proporcionam a possibilidade de práticas esportivas que necessitem destes obstáculos. As atividades com práticas adotadas para se vencer percursos e obstáculos em elevações como escarpas, montes, morros e montanhas como o rapel, caminhadas em declives entre outros também podem ser praticadas no município, tendo entre elas a presença de açude e barragens que propiciam um micro-clima diferenciado e uma modificação da paisagem, propiciando um visual bem diferenciado.

No tocante ao turismo rural, como se trata de um turismo integrado às atividades produtivas ou não na zona rural, é possível esta prática em todo o município, em função de sua estrutura fundiária e seu objetivo produtivo, bem característico com a produção familiar e de

subsistência e em alguns casos de pequenas granjas para lazer.

Tem seu maior peso para o município por ser um ramo em que as pessoas participam ou acompanham as atividades normais da propriedade rural, conhecendo seus costumes e culturas. O que falta na maioria dos casos uma hospedagem confortavelmente em unidades habitacionais inseridas no contexto local com decorações e utensílios típicos.

O turismo equestre que se utiliza cavalos, burros ou bois para passeios e cavalgadas de curta ou longas distâncias onde se pode também utilizar carroças, charretes ou coches é essencial e necessário como alternativa para os turistas desfrutarem do cotidiano do campo.

Para o turismo histórico-cultural é também possível em larga escala, para estes grupos de turistas que buscam conhecimentos arqueológicos e pré-históricos através dos ossos de dinossauros encontrados no sítio Lagoa Grande, o município também oferece vestígios da era paleomeríndio com inscrições rupestres como as encontradas na pedra localizada no sítio Espinheiro, locais com sulcos de polimento de utensílios que pode ser encontrado no Olho D'água do Pinga, lembrando que a descoberta de ossos de um Mastodonte onde hoje se ergue um museu onde descrevera a trajetória desse animal pré-histórico (Figuras 02 e 03):

- a) Sítios nos quais se encontram vestígios positivos de ocupação pelos paleomeríndio, tais como: grutas no olho d'água do pinga.



Figura 02 - Pedra dos rastros no sítio Espinheiro



Figura 03 – Caverna dos morcegos – sítio Espinheiro.

- b) Sítios identificados como locais de pouso prolongado ou de aldeamento, “estações” e “cerâmica”, nas quais se encontram vestígios humanos de interesse arqueológicos ou paleoetnográfico encontrados no Olho D’água do Pinga;
- c) Inscrição rupestre na pedra do letreiro sítia Espinheiro.

- A percepção da comunidade sobre o potencial turístico de Puxinanã e sua Infra-Estrutura.

Com a intenção de verificar o envolvimento da comunidade assim como de alguns seguimentos da administração pública no município, tem-se a seguir resultado de pesquisa de campo que promove a demonstração de como a comunidade e o poder público interpretam este potencial como forma de um desenvolvimento sustentável para o município.

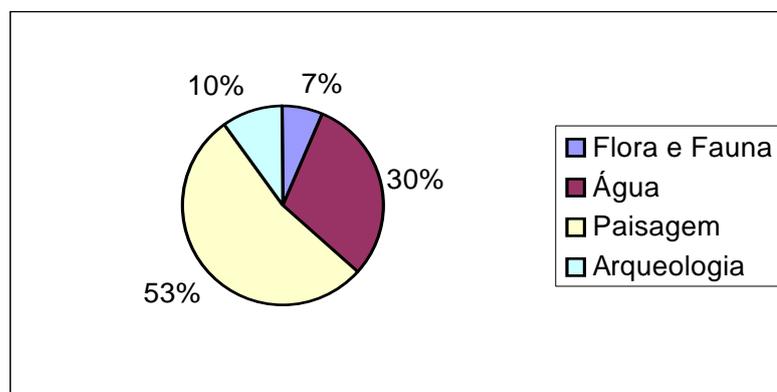


Figura 4 - Atrativos Naturais do município de Puxinanã.

Dentre os atrativos naturais do Município de Puxinanã encontra-se as lindas paisagens com afloramento de rochas em grandes quantidades e diferentes tamanhos ocupando cinquenta e três por cento das respostas dos entrevistados, seguido por trinta por cento da presença dos recursos hídricos. Sendo ilustrado em seu hino escrito por (CORREIA, 2002): [...] *enchei de orgulho vossos corações para o nosso torrão exaltar! Cidade dos Lajedos imponentes, que ostenta como marco singular* [...]. Seguido esta demonstração de beleza na poesia (LAURENTINO, 2002). [...] *Pois beleza não lhes falta, essa sua pedra alta e embaixo quase abraçados, o açude e a lagoa, parecem dois namorados* [...].

Na observação dos entrevistados dentre os quais a Secretaria Adjunta da Educação apresenta os recursos naturais como sendo parte destas belezas que possibilitam este município ter o potencial para a implantação do Ecoturismo como fonte de renda para a população, afirmando que os lajedos: [...] *Os lajedos presentes em quase toda parte do município refletem juntamente com os recursos hídricos e a flora uma beleza naturais que deslumbra qualquer visitante, assim como nós mesmos que convivemos diariamente em nosso município* [...].

Sendo assim tem-se como principais atrativos naturais os lajedos junto aos recursos hídricos e a flora

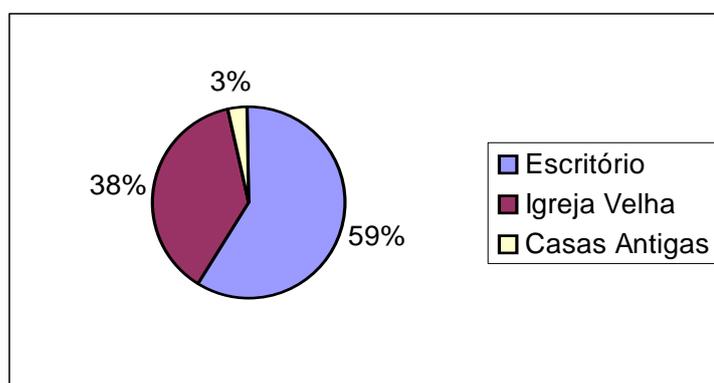


Figura 5 - Percepção do conhecimento da população a cerca do Patrimônio histórico municipal

Dentre seu patrimônio histórico tem-se como exemplos apresentados tanto nos questionários como nos entrevistados a Casa conhecida como Escritório (nome utilizado até hoje, por ter sido ocupado durante a construção das barragens como escritório da empresa construtora), possivelmente a primeira casa de Puxinanã.

Além do escritório há a Igreja Velha, construída no início do século passado e algumas casas com características marcantes de construções antigas, além do viaduto onde passa a linha férrea por cima e uma estrada para automóveis por baixo.

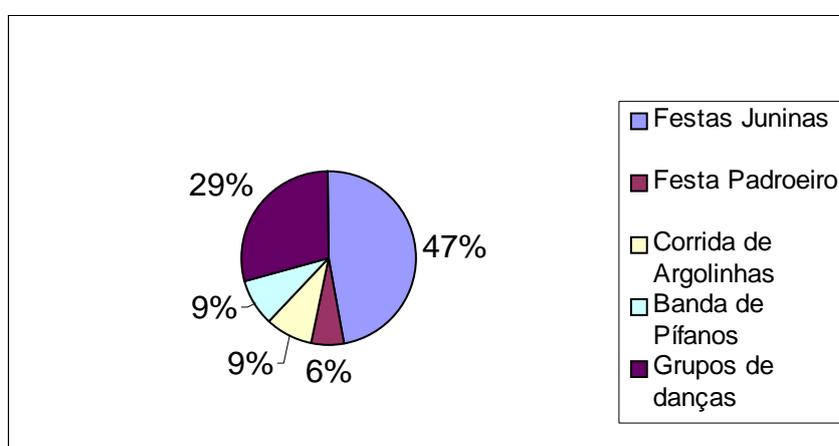


Figura 6 - Tipos de manifestações culturais

Festividade realizada no mês de junho. Sendo uma imitação popular dos bailes europeus. Contando sempre com o primeiro par marcador que conduz os demais, através do anúncio de passos numa terminação afrancesada como alavantu, anarriê e etc. Tendo sempre a presença de simulação de casamento, dando todo um contingente de animação num contexto de matuto, ou seja, pessoas analfabetas ou sem conhecimentos filosóficos e tecnológicos.

A cultura popular no que concerne a música e a dança no município de Puxinanã é expressiva, visto que temos os poetas e cantores como, por exemplo: O poeta Francinaldo tocando sua sanfona, cantando e declamando poesias, a Banda Eclipse Musical, o poeta José Laurentino com suas [...]

poesias, as bandas de pífano oriundas do sítio Campo de Angola, bandas essas bem conhecidas em todo o nordeste formado por flautistas “pífanos” e acompanhadas por instrumentos de percussão, zabumba e caixa. Além de outros oriundos de municípios próximos como: Cantores como Edimar Miguel, Diomedes, Tom Oliveira, Banda Magia e outras atrações, regularmente presentes.

O poeta José Laurentino em sua poesia intitulado Cidade de Puxinanã, faz uma referência especial sobre o este assunto: [...] *minha cidade menina, a sua festa junina já virou tradição no clube de sua praça é onde a gente passa o mais bonito São João*

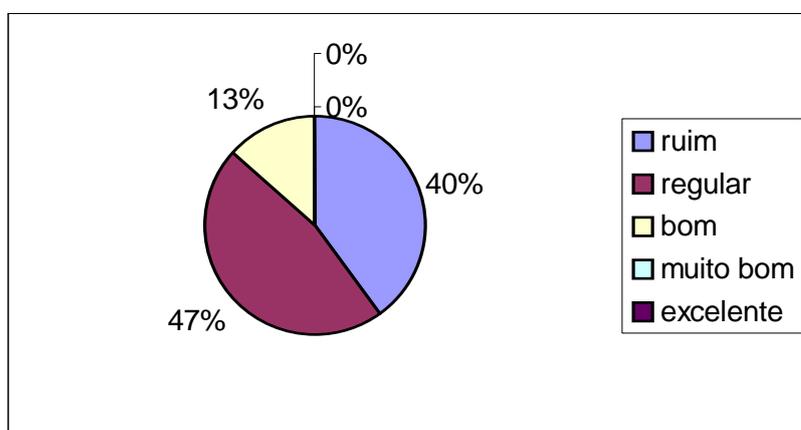


Figura 7 - Infra-estrutura segundo os entrevistados.

As pessoas entrevistadas consideram o município como possuidor de uma infra-estrutura regular, expressada por 47% e 40% considera ruim e apenas 13% considera boa, estas comparadas com as entrevistas foi observada uma concordância: “*O município necessita de uma estruturação em se tratando de turismo*” (PREFEITO MUNICIPAL ENTREVISTADO, 2003). Assim como na resposta da Secretaria Adjunta da Educação propondo um incremento de investimentos dos poderes públicos e privados para dar infra-estrutura: “*serão necessários muitos investimentos tanto por parte do estado como por parte da iniciativa privada para possibilitar uma boa infra-estrutura para o turismo em Puxinanã*”. Sendo compartilhado com a sugestão de que: “*embora existam algumas estruturas básicas, porém devem ser convocados todos os seguimentos da sociedade local, assim como a força política regional e estadual em prol de um movimento para a consolidação do turismo no município de Puxinanã*” (ESTUDANTE ENTREVISTADO, 2003)..

Umpire (1997) considera a infra-estrutura urbana e de apoio ao turista como o conjunto de obras e serviços que servem de base para promover o desenvolvimento socioeconômico em geral, e que são

aproveitados para impulsionar alguma atividade em especial. Diante desse conceito, serão listadas e discutidas as opiniões sobre os assuntos que dão sustentação ao município aqui em estudo.

Pensar em infra-estrutura de um município é complicado, pois como o próprio conceito tenta explicar que esta deve atingir os interesses de uma determinada especialidade e não houve até o presente uma estratégia ligada diretamente ao turismo.

Puxinanã está ligada a Campina Grande através de vários acessos, tais como uma estrada de terra construída para o acesso através do distrito de Jenipapo, uma estrada asfaltada de 6 Km que liga ao distrito de São José da Mata pertencente ao município de Campina Grande onde passa a BR 220, além de várias pequenas estradas pelos sítios Antas, Samambaia, Malícia e Catarina, todas com uma distância inferior a 20km. Apresenta ainda boas estradas para o município de Pocinhos passando pelo distrito de Várzea de Lagoa com uma distância média de 15 km, estrada para o município de Montadas com uma distância de apenas 7km, Lagoa de Roça com uma distância de 15km e por último para o município de Lagoa Seca com uma distância de 10km. Lembrando que todos estes acessos são considerados em bom estados de conservação em quase todo o ano, demonstrando assim que, a localização do município em estudo é

indicada para atrair investimentos com vistas à instalação de empreendimentos turísticos, permitindo assim tranquilidade para o visitante ou transeunte pelo município em estudo.

O sistema de transporte utilizado é o convencional e o alternativo, todo ele tem como referência de saída e chegada à praça da rua João Pessoa, onde diariamente se tem ônibus e veículos alternativos de passageiros saindo e chegando de Campina Grande de 30 em 30 minutos, pelos acessos distritos Jenipapo e São José da Mata. O sistema de transporte ferroviário embora exista trens que passem diariamente, foi desativada a estação de passageiros que funcionava desde o início dos anos cinquenta do século passado. Sendo possível sua reativação num programa para o futuro próximo.

O município possui os sistemas de: água, luz e esgoto funcionando, onde o mais eficiente é o de energia que atende a 100% da zona rural e urbana, seguido pelo abastecimento d'água que atinge a 100% da área urbana, utilizando água dos três açudes e na zona rural é efetuado manualmente de barreiros, tanques e poços ou através de "carros pipas" (Veículos com tanque para condução de água acoplado) retirados dos reservatórios do município e ou de adutoras do abastecimento de Campina Grande.

O sistema de segurança pública, atualmente é diretamente ligada ao comando do quartel de Campina Grande, com a presença de poucos policiais, porém dentro da realidade local de poucas ocorrências de problemas para a segurança dos moradores e possivelmente dos turistas no futuro.

O sistema de comunicação apresenta um conjunto de serviços, recursos humanos e equipamentos que poderão ser utilizados para facilitar o aproveitamento dos atrativos turísticos com telefonia, correio, internet por rádio,

postos avançados de bancos (Brasil e Bradesco), Loteria da Caixa Econômica Federal, uma rádio comunitária liberada e em processo de organização.

Com relação a equipamentos e Serviços Turísticos, que podem ser caracterizados pela presença de hotéis, alimentos e bebidas, entretenimentos, centro de informações turísticas, comércio turístico e serviços de apoio, infelizmente não há ainda hotéis, centro de informações para turistas e o comércio turístico, contando apenas com os alimentos e bebidas que de acordo com (UMPIRE, 1997) são os serviços que se encarregam de satisfazer as necessidades básicas, fisiológicas e psicológicas recuperando as energias dos indivíduos. Onde podemos contar com dois de maior expressividade que são o convívio na zona urbana e a morada da pedra na zona rural, seguido de outros também importantes que atinge o restante demanda desses serviços, espalhado pela cidade e pela zona rural.

Entretenimento que é uma das principais subdivisões dos serviços de recreação que foi conceituado por (UMPIRE, 1997) como a ação ou atividade de pessoas envolvidas no uso construtivo e periodicamente do seu tempo livre, pode-se colocar os jogos, desportos, diversões, serviços de animação e entendimento entre outros. Há um ginásio poliesportivo conhecido como o Mirandão, um pequeno estádio de futebol conhecido como o Rodrigão, uma área de lazer para caminhada e outros esportes conhecida como centro esportivo e um clube na cidade com o nome de clube social amigos da cidade e duas casas de shows na zona rural onde uma pertence ao poeta Francinaldo e a outra que esta em construção no sítio Barro Vermelho.

Nos serviços de apoio são componentes importantes que permitem melhor nível de qualidade das atividades desenvolvidas no cotidiano das cidades e dos turistas, sendo estes existentes: Táxi, Salões de beleza, borracharias, posto para abastecimento de combustíveis, oficina mecânicas, farmácias, e outros

importantes para suprirem as necessidades dos turistas.

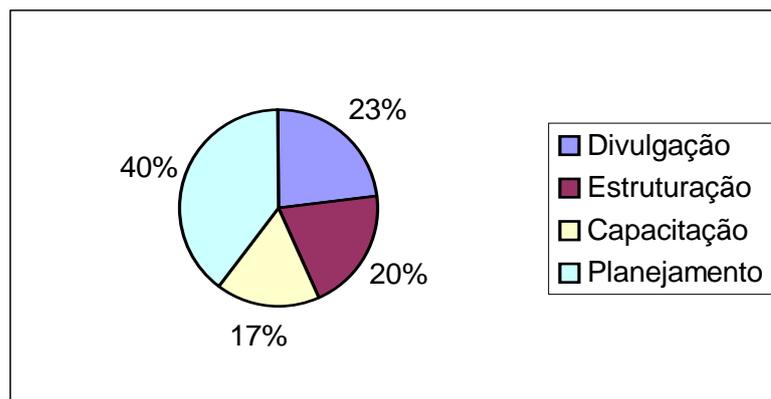


Figura 8 - Ações que podem ser desenvolvidas segundo a opinião dos entrevistados.

Os entrevistados opinaram como se pode vê na Figura 5 que as ações que devam ser implementadas imediatamente sejam inicialmente o Planejamento, seguido pela divulgação, estruturação e por fim a capacitação da população envolvida, onde os poderes públicos se manifestam afirmando que:

Se faz necessário inicialmente maiores condições financeiras para possibilitar uma maior divulgação, notadamente dos festejos juninos (São João e São Pedro), exposições culturais e outros eventos. Além da possibilidade da construção e ampliação da infra-estrutura de acesso aos atrativos naturais existentes (PREFEITO MUNICIPAL ENTREVISTADO EM 2003)..

Para que se possa colocar o nosso município numa rota

turística regional atingindo várias linhas do turismo se faz necessário que, sua principal ação a seja iniciada com a execução de um planejamento, seguido pela capacitação dos envolvidos e da população num plano conjunto de estruturação e divulgação do potencial turístico do município (SECRETARIA ADJUNTA DA EDUCAÇÃO ENTREVISTADA, 2003).

Quando interrogados sobre a importância da implantação do turismo no município como possível gerador de emprego e renda, todos foram unânimes em afirmar que sim.

Embora atualmente seja temporário, especialmente no período junino, representa muito para a população local, sendo bem mais importante para os filhos da terra que hoje moram distante especialmente no Sudeste (Rio e São Paulo), além de oferecer a aqueles que

esporadicamente por parte de alguns como para os que conhecem pela primeira vez, tendo o maior segredo a hospitalidade dos moradores (PREFEITO MUNICIPAL ENTREVISTADO 2003).

Continuando na demonstração de como seja possível elevar o município a condição de participar dentro de uma estrutura de rota turística na região, tem-se a seguinte afirmação de um morador:

A implantação de um programa de desenvolvimento do turismo num plano sustentável, bem direcionado para as questões ecológicas, sem sobras de dúvidas elevará o poder aquisitivo de uma boa parte da população que promoverá um poder de compra que tornará o município de uma maneira sustentável (COMERCIANTE ENTREVISTADO 2003).

Há portanto um pensamento comum no município em torno do grande potencial oferecido pelos recursos naturais existente, assim como na administração pública municipal. Percebe-se ainda a vontade de que se torne consolidada, e que para isso, se faz necessário criar os mecanismos legais na prefeitura municipal, tais como, a funcionalidade da Secretaria de Turismo e a presença de pessoas com treinamento na área.

CONCLUSÕES

- a) O município de Puxinanã possui um bom potencial turístico em suas áreas naturais;
- b) Há vários atrativos naturais no município, possibilitando-o a viabilidade de oferecer um ecoturismo durante todo o ano;
- c) As festas juninas representam a principal atração folclórica do município;
- d) A infra-estrutura atual é deficitária para a implementação do turismo no município de Puxinanã;
- e) Existe pouca ação por parte do poder público e até mesmo da comunidade para o desenvolvimento do turismo no município de Puxinanã;
- f) A comunidade é consciente que se faz necessário um planejamento, seguido pela construção de infra-estrutura, capacitação e divulgação das potencialidades de puxinanã para que se possa desenvolver o turismo no município;
- g) O município de Puxinanã se apresenta com um bom potencial para desenvolver o Ecoturismo dentro de um plano sustentável.

SUGESTÕES

- a) Efetuar estudos, avaliar projetos ecoturísticos que estejam em consonância com as características ambientais e culturais;
- b) Selecionar áreas para implantação de produtos ecoturísticos, adequando o potencial de cada área as modalidades já estabelecidas;
- c) Cadastrar e monitorar as modalidades ecoturísticas desenvolvidas no Município;
- d) Incentivar o engajamento das comunidades receptoras na elaboração de propostas e projetos ecoturísticos;
- e) Criar sistema de informações que contemple características dos produtos

- ecoturísticos, critérios de uso e restrições;
- f) Promover capacitação de Recursos Humanos visando atender as diversas modalidades de ecoturismo, bem como os setores envolvidos;
- g) Preparar as comunidades para atuar de forma responsável em eventos culturais e prestação de serviços ecoturísticos receptivos; .
- h) Estipular e controlar o número de visitantes com base em estudos para capacidade receptiva ou limite de mudanças aceitáveis.
- CORREIA A. G. Hino de Puxinanã. Letra. Descrito In: COSTA I. C. e RODRIGUES G. **40 anos de emancipação política**. Revista Puxinanã. Prefeitura municipal de Puxinanã. 2002. 20p.
- DENCKER, A de F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. Futura. São Paulo. 2002. 286p.
- FRANCO, E. **Biogeografia do estado de Sergipe. Aracajú-SE** (SEGRASE – Programa de Edições do Governo do Estado de Sergipe – SEEC/SUCA). 1983.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AOUN, S. **A procura do paraíso no universo do turismo**. São Paulo: Papirus, 2001.
- política. Revista Puxinanã. . Prefeitura municipal de Puxinanã. 2002. 20p.
- LAURENTINO, J. **Cidade de puxinanã. poesia**, descrito In: COSTA I. C. e RODRIGUES G. 40 anos de emancipação
- PORTELA F. e ANDRADE J. C. Secas do Nordeste. In: **Viagem pela geografia** 14 edi. Ed. Ática. São Paulo. 1997.
- SCHMIDLIN P. H. **Diretrizes para uma política estadual de ecoturismo**. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA. Curitiba – PR. 1996. 16p.
- UMPIRE, R. C. **Turismo e meio ambiente**. 1 ed. [S.l.: s.n.], 1997. 178p.